
DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE E DA PRODUÇÃO ESCRITA

FICHA-SÍNTESE

Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, Almada

Distrito de Setúbal

Concelho de Almada

Data da intervenção:

de 13-04-2018 a 19-04-2018

Área Territorial de Inspeção Sul

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

Nos últimos anos, tem sido evidente o investimento ao nível da melhoria das competências linguísticas dos alunos no que concerne ao Português e ao Inglês, designadamente com o Plano Nacional de Leitura (PNL), o Programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE) e o Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Publicado em maio de 2017, o estudo da DGEEC, centrado no 2.º CEB e no ano letivo de 2014/2015, refere que as disciplinas de Inglês e de Português ocupam o segundo e terceiro lugares, respetivamente, de maior número de classificações negativas a nível nacional entre os alunos matriculados no 5.º e 6.º anos de escolaridade.

O Despacho normativo n.º 4-A/2016, de 16 de junho, no art.º 13.º, n.º 6, prevê que *de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, as escolas organizam os horários das turmas, podendo, para tal, encontrar soluções organizativas diversas que podem passar pela marcação de um tempo semanal simultâneo de português e de língua(s) estrangeira(s) dividindo -se, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina*. E, na alínea c) do n.º 2 do art.º 15.º do mesmo diploma, a IGEC é incumbida de *proceder ao levantamento e caracterização das modalidades de organização das oficinas no âmbito das línguas, conforme previsto no artigo 13.º (...), com vista à divulgação de boas práticas*.

Já em 1997, o Programa de Inglês do 3.º CEB refere que *a aprendizagem de uma língua estrangeira (...) cria oportunidades para o desenvolvimento de competências de comunicação oral e escrita* (p. 5). Um dos objetivos elencados no Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (2015) *é construir um progressivo domínio do funcionamento da língua, na oralidade e na escrita, através da capacidade de reflexão sobre as suas regularidades, de modo a ganhar autonomia no uso dos códigos da mesma* (p. 6). O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas refere que *as atividades de produção* (oral e escrita) *têm uma importante função em muitos campos académicos e profissionais (exposições orais, estudos escritos, relatórios) e está-lhes associado um valor social (juízos feitos sobre o que foi apresentado por escrito ou sobre a fluência no discurso e nas apresentações orais)* (p. 36).

A metodologia e instrumentos de trabalho referentes à Fase II da Atividade *Organização do Ano Letivo* (OAL) preveem a recolha e tratamento de dados de carácter organizativo das escolas intervencionadas que implementaram a medida, contudo, a natureza da Atividade não engloba a sua dimensão pedagógica.

OBJETIVOS

Esta atividade visa:

- Conhecer o planeamento, a implementação e a avaliação efetuadas pelas escolas por forma a melhor desenvolverem as competências de oralidade e de produção escrita dos alunos nas línguas materna e estrangeiras.
- Proceder a uma seleção de boas práticas, com a finalidade de divulgação das mesmas.

A presente ficha-síntese apresenta à escola as conclusões relativas aos aspetos mais positivos e aqueles a melhorar e tem como finalidade contribuir para a melhoria e o

desenvolvimento das competências de oralidade e de produção escrita dos alunos nas línguas materna e estrangeiras.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
Escola/Agrupamento	Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté
Escola-sede	Escola Básica Carlos Gargaté, Charneca de Caparica
Código da Escola	172327
Endereço da Escola-sede	Praceta Frederico de Freitas, Charneca de Caparica
Concelho	Almada
Código Postal	2821-002 Charneca de Caparica
Telefone	212 979 660
E-mail:	cxecutivo.ebi123cc@gmail.com
Nome do Diretor	Maria da Graça Carvalha

Na sequência da ação desenvolvida na Escola, entende-se como pertinente referir os seguintes aspetos.

I. ASPETOS MAIS POSITIVOS

- A menção à visão, metas e objetivos da medida em vários documentos de planeamento, como atas, planos de ação, balanços, fichas de informação intermédia, projetos de liderança, grelhas síntese e relatórios, o que evidencia o envolvimento dos vários órgãos e estruturas do AE.
- O planeamento, a implementação e a avaliação da medida, alicerçados no trabalho colaborativo entre professores, os quais beneficiam da experiência acumulada devido à sua participação na mesma, desde o ano letivo transato.
- A identificação precisa e detalhada das potencialidades e das dificuldades dos alunos, está na base da aposta na melhoria da gestão do currículo, na qualidade das aprendizagens e no desenvolvimento de capacidades de comunicação oral e escrita.
- A diversidade de atividades desenvolvidas nas *Oficinas de Escrita* e nos *Laboratórios de Línguas*, decorre de práticas sistemáticas de planificação, implementação e avaliação das mesmas.
- A avaliação de diagnóstico, bem como a análise e a reflexão sistemáticas sobre os resultados dos alunos, incluindo os obtidos nas provas de aferição (por aluno e turma), que têm permitido identificar as fragilidades e, assim, desenvolver estratégias de superação e de promoção do sucesso.
- O bom ambiente educativo das *Oficinas de Escrita* e dos *Laboratórios de Línguas* que tem vindo a consolidar-se, devido: (i) à alteração das rotinas e à possibilidade de realização de atividades diferentes do habitual, (ii) aos grupos integrarem menos alunos, o que

potencia a sua motivação, participação, concentração e empenho; (iii) e à possibilidade de os professores prestarem um acompanhamento mais individualizado aos alunos durante a realização das tarefas.

- O conjunto de medidas em curso que enquadram e reforçam as finalidades visadas com a implementação das *Oficinas de Escrita e Laboratórios de Línguas*, designadamente: (i) Projeto *EDUgest - Gestão Escolar e Melhoria das Escolas*, orientado para promover as lideranças escolares transformadoras, o sucesso, a partilha e a formação; (ii) Plano anual de atividades das Bibliotecas Escolares Lorosae; (iii) Projeto *Creative Europe Community Programme - Read On (Reading for Enjoyment, Achievement and Development of Young People)*; (iv) formação específica, em articulação com o centro de formação de professores, no âmbito das técnicas e metodologias a privilegiar nas *Oficinas*; (v) *Charneca Ler+*; (vi), Clube Europeu: (vii) *eTwinning* e (viii) o jornal escolar “O Pinheirinho”, entre outros.

II. ASPETOS A MELHORAR

- A continuação do aprofundamento da formação dos professores e a promoção da partilha sistemática de técnicas e metodologias ativas, adequadas ao desenvolvimento das *Oficinas de Escrita* e dos *Laboratórios de Línguas*.
- A continuação do aperfeiçoamento dos diagnósticos de competências dos alunos por domínios, de modo a ajustar sucessivamente as estratégias das *Oficinas de Escrita* e dos *Laboratórios de Línguas*, tendo em consideração o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- A promoção da sistematicidade da autoavaliação dos alunos nestas aulas específicas.

III. BOAS PRÁTICAS IDENTIFICADAS

- A criação da *grelha síntese de diagnóstico de aprendizagens na disciplina* para Português e para Inglês que inclui dados dos alunos e turma, as suas competências específicas, características da turma, dificuldades detetadas, aspetos a privilegiar, estratégias a adotar, e avaliação de todos os domínios.
- A elaboração de *fichas de informação intermédia* por turma e aluno, identificando as suas dificuldades por domínios.
- O recurso privilegiado a metodologias ativas, centradas nos alunos, durante as *Oficinas de Escrita e Laboratórios de Línguas*.

DATA: 19 /04/2018

A EQUIPA DE INSPEÇÃO,

João Jardim Fernandes e Rosa Micaelo